



A VITÓRIA

Órgão Oficial da Loja Oito de Maio
www.arblm8demaio.org

Ano 12

Número 112

Dezembro de 2011



Queremos
armar uma árvore
em nossos corações e
colocarmos, no lugar de presentes,
os nomes de nossos Irmãos,
Cunhadas, sobrinhos e sobrinhas,
os de longe e os de perto, os antigos e
os recentes, os que vemos todos os dias e
os que não recordamos e os esquecemos,
os das horas difíceis e os das alegres,
os que sem querer ferimos e os que nos feriram,
os que conhecemos profundamente e os superficialmente,
nossos amigos humildes e os importantes,
aqueles que nos ensinaram e os que aprenderam.

Queremos uma árvore de raízes profundas para que os nomes nunca sejam arrancados de nossos corações.

Uma árvore de folhas largas para que os nomes vindos possam se juntar aos existentes.
Uma árvore de sombra agradável para que nossa amizade fraterna seja um momento de repouso na luta pela vida.

**Que o espírito do Natal faça de cada lágrima um sorriso, da amargura a sabedoria e de cada coração um Templo aberto para receber a todos.
FELIZ NATAL e um ANO NOVO de muita felicidade!**

Nesta Edição

Fitoterapia 2
Momento de Sabedoria2

Artigo do Mês 4
Confraternização na Serra 6

Fitoterapia



Unha de Vaca

Nome Botânico: *Bauhinia forticata* Link

Sinonímia: *Bauínia, unha de vaca, pata-de-vaca.*

Parte Utilizada: *Folha*

Histórico: A pata-de-vaca é uma planta arbórea, de porte médio, originária da Ásia e encontrada em regiões de clima temperado, especialmente em matas secundária e beiras de estradas. Em nosso país adaptou-se bem ao clima sendo comum no sul. Suas folhas apresentam um corte no centro em sentido vertical até o meio, o que lhe dá o aspecto de uma pata-de-vaca.

Dados Ecológicos

Na América do Sul ocorre em áreas ensolaradas, medianamente tolerantes às baixas temperaturas, flexível a diversos tipos de solos, preferindo os profundos, permeáveis e de boa fertilidade. Ocorrem em toda a região Sul e Sudeste.

Constituintes

Esteróis, flavonoides: rutina e quercetina, pinitol, taninos, alcaloides, cumarinas.

Propriedades Farmacológicas

Em um trabalho realizado no Chile, demonstrou-se o efeito hipoglicemiante da pata-de-vaca em ratos diabéticos. O efeito foi verificado 3 horas após a administração. Não houve diferença do efeito sendo por via oral (12mg/Kg) ou intravenosa (5mg/Kg) o que mostra a boa absorção do extrato. Usando ratos saudáveis, não se observou queda da taxa do açúcar o que prova que não possui efeito hipoglicemiante por si só. O primeiro ensaio clínico realizado em 1929 concluiu que existe atividade hipoglicemiante em pacientes diabéticos. Entretanto, os resultados de vários

outros estudos, tanto em animais quanto clínicos e em voluntários humanos tem sido contraditórios, ora comprovando, ora refutando suas atividades antiglicemiantes.

Em um estudo recente de 2000, por outro lado, ficou evidenciada presença de insulina, substância de natureza hormonal que regula os níveis de glicose no sangue.

Contra-indicações/Efeitos colaterais / precauções

Não há referência na literatura consultada.

Não apresenta efeito colateral, quando usado em doses terapêuticas.

Por indisponibilidade de dados, não se recomenda o seu uso durante a gestação e lactação.

Modo de Usar

Infuso a 2%:até 6 xícaras de chá ao dia

Fonte: Fundação Herbarium de Saúde e Pesquisa (Colaboração da Cunhada Marlene Souza Lima)

Momento de Sabedoria

O dia mais belo: hoje

A coisa mais fácil: errar

O maior obstáculo: o medo

O maior erro: o abandono

A raiz de todos os males: o egoísmo

A distração mais bela: o trabalho

A pior derrota: o desânimo

Os melhores professores: as crianças

A primeira necessidade: comunicar-se

O que traz felicidade: ser útil aos demais

O pior defeito: o mau humor

A pessoa mais perigosa: a mentirosa

O pior sentimento: o rancor

O presente mais belo: o perdão

o mais imprescindível: o lar

A rota mais rápida: o caminho certo

A sensação mais agradável: a paz interior

A maior proteção efetiva: o sorriso

Continua na Página 3

Noticia da Chancelaria

Dezembro

	Evento
5	Casamento de Angela Maria e Ir.: Taj Din
10	Ir.: Otávio
11	Ir.: Evandro
12	Felipe L.P. Soares (Filho do Ir.: Arthur)
18	Casamento de Maria Elena e Ir.: Haroldo
20	Ir.: Paulo Mello
21	Lucas (Filho do Ir.: Alexander)
26	Fernando (Filho do Ir.: Jackson)
27	Maiara (Filha do Ir.: Hegler)
30	Casamento de Jesuíta e Ir.: Francisco Senna

Janeiro

12	Silvia (Filha do Ir.: Silas) Ir.: Silas
15	Ir.: Alcindo Alcindo Filho
16	Ir.: Sergio Brabo
19	Michelle (Filha do Ir.: Caetano) Leandro (Filho do Ir.: Evandro)
20	Ir.: Hamilca
21	Syria (Filha do Ir.: Gilberto)
25	Ir.: Andrade
27	Ir.: Attilio Juliana (Filha do Ir.: Geraldo)

Fevereiro

	Evento
03	Casamento de Ana e Ir.: Araguari
04	Rodrigo (Filho do Ir.: Haroldo) Jacira (Esposa do Ir.: Joaquim) Juliana (Filha do Ir.: Josué)
07	Sonia Paiva (Esposa do Ir.: Paiva)
09	Alexandra (Esposa do Ir.: Alexander)
14	Regina (Esposa do Ir.: Robson) Ir.: Jackson
17	Marcos (Filho do Ir.: Souza Lima)
22	Ana (Esposa do Ir.: Araguari)
26	Attilio Filho (Filho do Ir.: Attilio)



Notícia da Hospitalaria

É com pesar, que informamos o falecimento da Sra **MARTHA DE ABREU REIS**, mãe do Ir.: Silas. “ A Vitória” roga ao GADU que dê à família enlutada forças para enfrentar esse doloroso momento e que acolha em seu seio o espírito daquela bondosa senhora que tantas saudades deixou.

Continuação do Momento de Sabedoria

O maior remédio: o otimismo
A maior satisfação: o dever cumprido
A força mais potente do mundo: a fé
As pessoas mais necessárias: os pais
A mais bela de todas as coisas: O AMOR!!!

Madre Tereza de Calcutá

Artigo do Mês

Fotos Antigas da Maçonaria

Tem circulado no meio maçônico, pela Internet, fotos e charges retratando momentos da vida maçônica, mas quase sempre sem legenda, deixando por conta do leitor, imaginar seu significado.

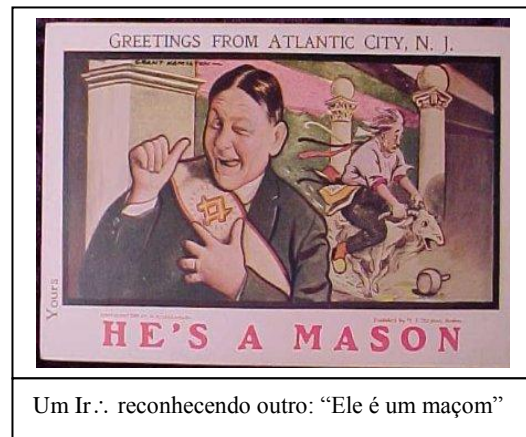
Como o objetivo desta publicação é atingir a Família da 8 de Maio, o Conselho

Editorial da “ A Vitória” optou por dar UMA interpretação das fotos e/ou charges, o que foi feita com a ajuda dos Ir.: Souza Lima (Walter e Nelson), facilitando assim seu entendimento por parte dos não iniciados.

O Bode na Maçonaria



Um profano sendo iniciado – O 1º Grau



Um Ir.: reconhecendo outro: “Ele é um maçom”

As duas charges fazem alusão a um ditado não muito usado no Brasil algo como “Amansar o bode, domar o bode”. Na primeira é perguntado se o personagem é maçom e é mostrado a dificuldade dele “amansar o bode”, enquanto na segunda, é feita a afirmação “Ele é maçom.” e ao fundo é mostrado o personagem dominando completamente o bode.

Mesmo dentro da Maçonaria Brasileira muitos desconhecem o nosso apelido de bode, o que é comum na Inglaterra, tendo se expandido para os EEUU e demais países de língua inglesa.

A introdução dessa denominação na Maçonaria data do ano de 1808, em um episódio que só faz sentido se retroagir aos séculos II e III EC (Era Cristã) na época da expansão do cristianismo. Naquela época vários Apóstolos saíram pelo mundo afora divulgando o cristianismo. Alguns foram parar na Palestina e lá notaram que era comum ver um judeu falando ao ouvido de um bode (animal comum na região). Os religiosos sempre que perguntavam sobre o fato encontravam o silêncio como resposta. Até que Paulo, o Apóstolo, conversando com um rabino de uma

aldeia, foi informado que aquela atitude fazia parte da cultura de seu povo. E explicou: Todo judeu ficava aliviado de sua culpa se contasse sua falta a alguém de sua confiança. Mas porque um bode?

Como parte das cerimônias hebraicas do Yom Kippur, o Dia da Expição, um bode era apartado do rebanho, o sacerdote punha suas mãos sobre a cabeça do animal e confessava os pecados do povo de Israel. Posteriormente, esse bode era deixado ao relento na natureza selvagem, levando consigo os pecados de toda a gente, era o Bode Expiatório¹.

¹ Daí surgiu a expressão **Bode Expiatório**, aquele que carrega toda culpa de um evento negativo.

Este ato era imitado pelo judeu comum, quando tinha que confessar algum deslize, com a diferença de que mantinha o animal em seu rebanho. E o Rabino concluiu: Como o bode nada fala, o confesso fica mais seguro de que seus segredos serão mantidos.

A Igreja Católica introduziu, trinta e seis anos mais tarde, no seu ritual, o *confessionário* juntamente com o *voto de silêncio* por parte do padre confessor, não se tendo certeza se inspirado no costume judeu narrado acima.

Mas voltemos a 1808. Naquele ano Napoleão Bonaparte se apresentava como novo líder, na França. A Igreja Católica, oportunista aliou-se a Napoleão e começou a perseguir todas as instituições contrárias ao governo e à própria Igreja. Assim a Maçonaria que na época era uma das forças pensantes na França teve seus direitos suspensos e seus Templos fechados. Porém irmãos de fibra continuaram a se reunir, agora na clandestinidade, para reverter tal situação e vários foram presos pela Igreja e submetidos à Inquisição. Porém os inquisidores nunca encontraram um delator entre os maçons, chegando ao ponto de um deles falar para um superior seu: “*Senhor este pessoal (maçons) parece BODE, por mais que eu os flagele não consigo arrancar-lhes nenhuma palavra*”. Assim, a partir desta frase, todos os maçons tinham, para os inquisidores, esta denominação – Bode – aquele que não fala, que sabe guardar segredo.

Deste modo a figura do Bode transformou-se em símbolo do segredo, do silêncio e da confidencialidade entre irmãos de todas as Obediências e ritos e a caricatura do animal passou a ser usada como identificação e reconhecimento do maçom, mas também deu origem a muitas brincadeiras.

A TABERNA



O primeiro Templo Maçônico foi inaugurado, em Londres, em 23 de maio de 1776. Antes desta data, os maçons se reuniam nos adros das igrejas, das catedrais, ou, como era mais comum, junto das *tavernas*, das cervejarias, das estalagens e hospedarias, em salas reservadas. Era nestes locais que os maçons debatiam novas ideias, discutiam seus inconformismos e planejavam suas respostas de intervenção social. Deste modo os obreiros que desejavam sair da discussão para a ação articulada voltavam a praticar a essência do propósito maçônico: agir com eficácia, com ações articuladas e veladamente, protagonizando efetivas mudanças sociais.

Família 8 de Maio se reúne em Teresópolis

Como já vem se tornando tradição em nossa Loja, duas vezes em cada Administração (próximo aos meses de maio e dezembro) a Família 8 de Maio se reúne em um fim de semana para estreitarmos nossos laços fraternos. Desta feita, nos dias 18,19 e 20 de novembro, estivemos no Hotel Recanto das Águas de Terê, que como o nome sugere fica em Teresópolis.

O Ponto negativo foi a chuva nos dois primeiros dias que nos impediu de desfrutar de todas as belezas do lugar. Por outro lado foi uma excelente oportunidade para a troca de informações, maçônicas ou não, para conhecer novas facetas da personalidade de cada um, aparar algumas arestas e o mais importante fazer benemerência, ajudando aos desvalidados da cidade que nos acolhe.



Na foto ao lado, parte do grupo aproveita a trégua da chuva para registrar o momento.

Aproveitando a coincidência de datas, aproveitaram a ocasião par comemorar mais um aniversário, com direito a bolo e tudo mais, o Ir.: Robson(no jantar de sexta) e o Sobrinho Gabriel, filho do Ir.: Evandro (na noite de sábado).



O grande ponto positivo deste evento foi o hotel ter sido exclusivo para a 8 de Maio, as únicas pessoas estranhas ao grupo foram os funcionários, o que nos deu um grau de liberdade bem maior, possibilitando inclusive, estas comemorações.

Ocasião em que todo o restaurante cantava o “Parabéns” para o Gabriel.



Também é sabido que a Maçonaria mantém a tradição das antigas instituições iniciáticas que terminavam seu dia de reunião com um ágape fraternal.

A Loja 8 de Maio foi fundada seguindo o exemplo de nossos antigos irmãos. Foi no Bar Rosa do Prado que os irmãos fundadores se reuniram para tomarem as primeiras decisões da Loja que tinha acabada de ser fundada.

O Templo Maçônico

Um Templo Maçônico é um lugar onde se reúnem os maçons, a fim de celebrar os seus rituais, no âmbito do que se pode chamar “Comportamentos”. A sua concepção, disposição e a sua



decoreação obedecem às regras simbólicas precisas, baseadas no Templo de Jerusalém, construído por Salomão, rei de Israel, Hiram, rei de Tiro e Hiram Habib, arquiteto, filho de uma viúva de Neftali.

A lenda maçônica que trata da construção do Templo traz em seu conteúdo a doutrina e os grandes ensinamentos que a Maçonaria quer transmitir aos seus iniciados.

Na reprodução acima, destacamos a Arca da Aliança, no centro do Templo.

Algumas considerações sobre a Arca da Aliança e o Templo Maçônico:

Sabemos que o Templo Maçônico é uma representação do Templo de Salomão; este Templo foi construído para adorar o Deus Único dos Judeus e servir de morada à Arca da Aliança, conforme descrito na Bíblia Sagrada.

A Arca da Aliança ficava na câmara mais interior do Templo de Salomão, chamado Santo dos Santos, onde somente uma vez por ano, era visitada por um único sacerdote.

Agora deixamos para o leitor a seguinte pergunta: Porque, na reprodução acima a Arca da Aliança foi colocada no centro do Templo?

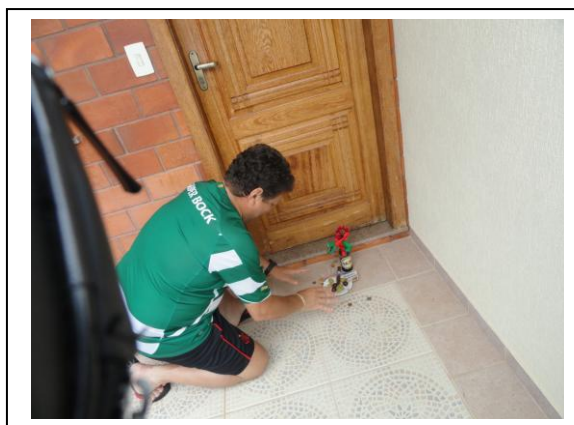
Continuação da página 6 – Família da 8 de Maio se reúne em Teresópolis

Noite de sexta-feira, o grupo ficou reunido no restaurante, após o jantar, planejando o dia seguinte, na expectativa de um sábado de sol, o que não aconteceu.



Como sempre, não podia faltar a apresentação do casal Claudio Affonso & Vanessa, que deram um show de dança de salão.

Aproveitando o pleno contato com a natureza, um grupo de irmãos fez uma oferenda aos “*Elementais*” para a vitória do Flamengo, na porta do quarto de seu maior torcedor - Ir.: Nilsomaro. Mas parece que surtiu efeito só pela metade, pois o jogo terminou empatado.



Por um dever de justiça queremos destacar o trabalho do Ir.: Odir, desde a escolha do local até o fechamento das contas no domingo. Atento a tudo, com uma atuação discreta, elegante, mas firme, ainda conseguiu a devolução de uma taxa de serviço cobrada e que não estava prevista.

“A Vitória” toma a liberdade de, em nome do grupo, agradecer ao Ir.: Odir os momentos proporcionados de pura alegria, descontração e convívio fraterno.

Já estamos ansiosos para conhecer onde e quando nos reuniremos para comemorar mais um aniversário de nossa querida Loja 8 de Maio, em 2012.

Informamos aos nossos leitores que entraremos em férias coletivas, só retornando em março de 2012.